

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – ALMEIDA, Fernanda Silva de. Compondo a aquarela da vida de meninos e meninas de rua no município de Vitória. 2011. 123f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Institucional) – Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2011.

2) Orientador e Co-orientador – ARAGÃO, Elizabeth Maria Andrade; MARGOTTO, Lilian Rose.

3) Resumo – O presente trabalho se propõe a analisar a vida de crianças e adolescentes que vivem em situação de rua no município de Vitória-ES. A pesquisa foi pensada a partir de uma experiência de trabalho como Psicóloga da equipe do Projeto de Abordagem Social de Rua da Prefeitura Municipal de Vitória, cujo principal objetivo é desenvolver trabalho sistêmico de monitoramento dos logradouros, praças e espaços públicos da cidade, identificando e abordando crianças e adolescentes em situação de rua. O propósito do trabalho da Abordagem é propiciar a superação desta situação, a partir de intervenção psicossocial individual e familiar. No desenrolar deste trabalho, produziu-se uma série de questionamentos no que tange ao lugar ocupado por estas crianças e adolescentes na cidade, e ao lugar ocupado pela cidade na vida destes. A perspectiva metodológica utilizada partiu de princípios da cartografia no sentido de dar ênfase ao acompanhamento dos processos de pesquisa em detrimento de um tecnicismo metodológico. Utilizou-se como recurso a História Oral que possibilitou o esclarecimento das trajetórias individuais destas crianças e adolescentes, reconstruindo a História através das suas múltiplas versões, captando a lógica da relação menino-rua através do significado expresso na linguagem do ator. Fez-se uma análise das narrativas construídas, a partir do testemunho oral de quatro sujeitos pesquisados, a partir da perspectiva teórica da Análise Institucional, utilizando autores como Foucault, Deleuze e Guattari na tentativa de desnaturalizar os lugares sociais ocupados por crianças e adolescentes em situação de rua, como por exemplo, o da “família desestruturada”, o “perigoso”, o “irrecuperável”, etc. Conclui-se, a partir deste trabalho, que para a assistência conseguir ter um acompanhamento efetivo de meninos e meninas em situação de rua, no sentido de ajudá-las a superar esta situação, é preciso ir além de um apoio psicológico ou social. É preciso sujar-se, aproximar-se da realidade existencial destes sujeitos; enxergá-los além do rótulo do “menino de rua” e acreditar que eles podem ser outras coisas também. Ver que a vida destas crianças e adolescentes é composta de várias cores, e que elas podem e precisam misturar-se, pois cada uma tem sua importância na composição da aquarela da vida destes “meninos de rua”.

4) Palavras-Chave - análise institucional; história oral; menino de rua.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.

